

# Orientação Empreendedora em Organizações: um estudo em indústrias alimentícias do Vale do Taquari

**Equipe:** Coordenadora: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Cristina Dai Prá Martens | Pesquisador Associado: Prof. Dr. Henrique Mello Rodrigues de Freitas  
Voluntário: Prof. Ms. Eloni José Salvi | Voluntário: Prof. Ms. Lucas Gudolle | Bolsista Voluntária: Tatiana Feijó Pereira  
Bolsista: Gustavo Menegaz Lajus | Bolsista: Ricardo Faria Correa

## OBJETIVOS GERAL

Compreender como se manifesta a orientação empreendedora em indústrias alimentícias do Vale do Taquari.

## OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Fazer aprofundamento bibliográfico sobre a temática da orientação empreendedora e suas dimensões (inovatividade, assunção de riscos, proatividade, autonomia e agressividade competitiva);
- Identificar com que intensidade as dimensões da orientação empreendedora se manifestam nas organizações;
- Compreender de que forma se manifestam, na prática organizacional, a inovatividade, a assunção de riscos, a proatividade, a autonomia e a agressividade competitiva;
- Disseminar o conceito de orientação empreendedora entre organizações do Vale do Taquari.

## RESULTADOS ESPERADOS

- Compreender como se manifesta a orientação empreendedora em indústrias alimentícias considerando as dimensões inovatividade, assunção de riscos, proatividade, autonomia e agressividade competitiva;
- Compreender melhor o processo empreendedor nessas organizações e assim contribuir

**Quadro 1 – Dimensões da Orientação Empreendedora e suas definições**

Dimensão da OE	Definição
Inovatividade	Voluntariedade para inovar, introduzir novidades por meio da criatividade e experimentação focada no desenvolvimento de novos produtos e serviços, bem como novos processos.
Assumir riscos	Tendência a agir de forma audaz, aventurar em novos e desconhecidos mercados, confiar grande parcela de recursos para arriscar com resultados incertos, obter empréstimos.
Proatividade	É buscar oportunidades, avançar envolvendo a introdução de novos produtos e serviços e agir em antecipação de demandas do futuro para criar mudança e moldar o ambiente.
Autonomia	Ação independente realizada por indivíduo ou time visando a levar adiante conceito de negócio ou visão até sua conclusão, ação tomada sem pressão organizacional.
Agressividade competitiva	Reflete intenso esforço de organização em superar os rivais, caracterizado por postura combativa ou resposta agressiva visando a melhorar a posição ou superar ameaça em mercado competitivo.

Fonte: Dess e Lumpkin (2005)

## REFERÊNCIAS

- COVIN, J. G.; SLEVIN, D. P. A conceptual model of entrepreneurship as firm behavior. *Entrepreneurship: Theory & Practice*, vol. 16, n. 1, p. 7-25, 1991.
- DESS, G. G.; LUMPKIN, G. T. The role of entrepreneurial orientation in stimulating effective corporate entrepreneurship. *Academy of Management Executive*, vol. 19, n. 1, p. 147-156, February 2005.
- GRÉGOIRE, D. A. et al. Is there conceptual convergence in entrepreneurship research? A co-citation analysis of frontiers of entrepreneurship research 1981-2004. *Entrepreneurship: Theory & Practice*, v. 30, n. 3, p. 337-373, May 2006.
- LUMPKIN, G. T.; DESS, G. G. Clarifying the entrepreneurial orientation construct and linking it to performance. *Academy of Management Review*, v. 21, n. 1, p. 135-172, January 1996.
- MILLER, D. The correlates of entrepreneurship in three types of firms. *Management Science*, v. 27, n. 7, p. 770-791, July 1983.
- WIKLUND, J.; SHEPHERD, D. Entrepreneurial orientation and small business performance: a configurational approach. *Journal of Business Venturing*, v. 20, n. 1, p. 71-91, Jan 2005.